

## **ATIVIDADES DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA DA EMBRAPA TRIGO PARA TRIGO E TRITICALE, SAFRA 2014**

Vladirene Macedo Vieira<sup>1</sup>, Giovani Stefani Faé<sup>1</sup>, Luiz Eichelberger<sup>2</sup>, Adão da Silva Acosta<sup>1</sup>, Lisandra Lunardi<sup>1</sup>, Joseani Mesquita Antunes<sup>1</sup>, Márcio Pacheco da Silva<sup>3</sup>, Carlos Eduardo da Silva Moraes<sup>3</sup> e Francisco Tenório Falcão Pereira<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Analista, <sup>2</sup>Pesquisador, Embrapa Trigo, Rodovia BR 285, km 294, CEP 99001-970, CP 451, Passo Fundo, RS. <sup>3</sup>Analista, Embrapa Produtos e Mercado, Escritório de Passo Fundo, RS. Email: vladirene.vieira@embrapa.br.

No mercado de ciência e tecnologia, a pesquisa agrícola compreende ações técnico-científicas para geração e desenvolvimento de tecnologias, que devem ser testadas e validadas para passar à fase de transferência aos usuários (EMBRAPA, 1998). Estes, ao perceberem as vantagens das novas tecnologias, as incluem no sistema produtivo, caracterizando o final do processo de transferência. Desta forma, o posicionamento adequado das tecnologias é fundamental no processo de mudança tecnológica.

Este trabalho relata as atividades desenvolvidas na safra 2014, pela Embrapa Trigo e Embrapa Produtos e Mercado - Escritório de Passo Fundo, para as culturas do trigo e do triticale. As atividades tiveram como objetivos: capacitar técnicos e agricultores acerca de cultivares e outras tecnologias, validar regionalmente resultados e indicações de pesquisa, licenciar

cultivares e comunicar aos agricultores temas relevantes das culturas.

O método de transferência de tecnologia adotado seguiu dois modelos complementares. Um dos modelos refere-se à produção de sementes e ao licenciamento de cultivares, vinculado à oferta de cultivares pela Embrapa Produtos e Mercado e à trajetória percorrida por elas no âmbito das empresas de sementes. De outra parte, as atividades decorreram da programação dos diversos projetos da Embrapa Trigo. Foram instaladas unidades demonstrativas (UDs) e vitrines de tecnologias com organização de dias de campo, estações temáticas, palestras e eventos técnicos com as rotinas associadas de planejamento, acompanhamento e avaliação das atividades.

Na safra 2014, foram licenciadas pela Embrapa Produtos e Mercado nove cultivares de trigo e triticale, por meio de 120 contratos nas diferentes categorias de sementes. As cultivares licenciadas foram BRS Parrudo, BRS 331, BRS 327, BRS 328, BRS 374, BRS Guamirim, BRS Louro, BRS Tarumã, BRS Umbu e BRS Saturno.

Estas ações somaram-se às atividades de transferência e comunicação da Embrapa Trigo. A Tabela 1 apresenta o resumo das atividades desenvolvidas. Foram instaladas 206 UD's, envolvendo 15 cultivares de trigo (BRS Marcante, BRS Parrudo, BRS 331, BRS 327, BRS 328, BRS 374, BRS Guamirim, BRS 296, BRS Guabiju, BRS Tarumã, BRS Umbu, BRS 254, BRS 264, BRS 394, BRS 404 BR-18 Terena) e sete de triticale (BRS Saturno e BRS Minotauro). As cultivares de trigo apresentadas

são indicadas para produção de grãos, inclusive na região do Cerrado (BRS 404, BRS 394, BRS 254, BRS 264 e BR-18 Terena) e para sistemas de integração lavoura-pecuária. Além das cultivares, foram abordadas outras tecnologias relacionadas às culturas, como manejo da adubação nitrogenada em cobertura, uso de redutor de crescimento em trigo e manejo de cereais de inverno de duplo propósito.

As UD's foram apresentadas em 51 dias de campo, sendo 17 específicos sobre integração lavoura-pecuária e o restante com abordagem para produção de grãos. Destes, oito foram realizados na região do Cerrado, que apresenta grande potencial de expansão do cultivo de trigo. Estes eventos contaram com público de aproximadamente 8 mil pessoas.

Foram instaladas três vitrines tecnológicas em eventos como Dia de Campo de Inverno e Agrotecnoleite em Passo Fundo/RS e Winter Show em Guarapuava/PR, com participação de 4.800 pessoas. Nesses eventos, junto do posicionamento de cultivares, apresentou-se temas como manejo de pragas e de doenças e integração lavoura-pecuária.

Outras atividades, como palestras e organização de eventos, também foram importantes no processo de transferência de tecnologia. Foram proferidas 59 palestras com temas relacionados às culturas do trigo e triticales, tais como melhoramento, biotecnologia, fisiologia, rotação de culturas, manejo de pragas e doenças, sementes, clima, adubação e sistema plantio direto. As palestras contaram com a presença de mais de 6.000 pessoas. Foram organizados 26 eventos como

curios, feiras, seminários, reuniões técnicas, simpósios e oficinas, que mobilizaram público de 7.200 pessoas.

No que se refere a atividades de comunicação, procurou-se informar aos públicos interno e externo sobre eventos e tecnologias transferidas com auxílio de informativos locais, na web e artigos de divulgação em mídia local, regional e nacional, de acordo com a relevância do tema. Foram mais de 220 inserções na imprensa, predominando informações sobre manejo de lavouras, cultivares, eventos e previsão do tempo.

### **Referência bibliográfica**

EMBRAPA. **Política de negócios tecnológicos**. Brasília, DF: Embrapa Produção de Informação, 1998. 44 p.

**Tabela 1.** Resumo das atividades de transferência de tecnologia desenvolvidas pela Embrapa Trigo para trigo e triticale, safra 2014. Passo Fundo, RS, 2015.

<b>Atividade</b>	<b>Número</b>	<b>Público</b>
Unidades demonstrativas	206	-
Dias de campo	54	7.972
Vitrines Tecnológicas	3	4.800
Palestras	59	6.000
Cursos, feiras e seminários	26	7.200
Inserções na imprensa	220	2.220*
<b>Total</b>	-	<b>26.192</b>

*\*Estima-se dez leitores por notícia.*